

Resultados Consolidados do Fundo Setorial do Audiovisual

Resultados consolidados dos recursos
aplicados pelo FSA em programas e
projetos do setor audiovisual entre
2009 e 2018





A ANCINE – Agência Nacional do Cinema é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada desde 2003 ao Ministério da Cultura, com sede e foro no Distrito Federal e Escritório Central no Rio de Janeiro.

A missão institucional da ANCINE é induzir condições isonômicas de competição nas relações dos agentes econômicos da atividade cinematográfica e videofonográfica no Brasil, proporcionando o desenvolvimento de uma indústria competitiva e auto-sustentada.

Diretoria Colegiada da ANCINE

Christian de Castro - Diretor-Presidente
Alex Braga Muniz
Debora Ivanov
Mariana Ribas

<http://www.ANCINE.gov.br/>

Secretário de Políticas de Financiamento

Ricardo Cesar Pecorari

Coordenador de Planejamento do Fomento

Francisco José Baptista Campos

Elaboração

Alice Kinue Jomori de Pinho

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental

Diogo José Costa Alves

Analista Administrativo

Fontes

Os dados apresentados foram extraídos do Sistema BRDE/FSA, do Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual (OCA) e das bases de acompanhamento da Secretaria de Políticas de Financiamento (SEF).

Resultados Consolidados do Fundo Setorial do Audiovisual

Resultados consolidados dos recursos aplicados pelo FSA em programas e projetos do setor audiovisual entre 2009 e 2018

Janeiro 2019

SUMÁRIO

Introdução

1. Evolução do setor audiovisual no Brasil

- a. Oferta
- b. Valor adicionado do setor audiovisual
- c. Público
- d. Agentes financeiros

2. Investimentos do FSA na cadeia produtiva do audiovisual brasileira

- a. Total FSA
 - i. Valores disponibilizados
 - ii. Propostas selecionadas
 - iii. Contratação e desembolso
 - iv. Retorno dos financiamentos e investimentos
- b. Produção de conteúdos audiovisuais
- c. Desenvolvimento de projetos
- d. Comercialização de conteúdos
- e. Exibição
- f. Jogos eletrônicos

3. Resultados alcançados

- a. Regionais
- b. Diversidade
- c. Inserção no mercado internacional
- d. Tecnologia e Inovação
- e. Emprego

4. Conclusões e Perspectivas

Introdução

O Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) foi criado pela Lei nº 11.437, de 28 de dezembro de 2006, e regulamentado pelo Decreto nº 6.299, de 12 de dezembro de 2007, para ser aplicado no financiamento de programas e projetos voltados para o desenvolvimento das atividades audiovisuais.

O FSA contempla atividades associadas aos diversos segmentos da cadeia produtiva do setor – produção, distribuição/comercialização, exibição e infraestrutura de serviços – mediante a utilização de diferentes instrumentos financeiros, tais como investimentos, financiamentos, operações de apoio e de equalização de encargos financeiros.

O lançamento dos primeiros editais com recursos do Fundo ocorreu em dezembro de 2008, com a abertura de chamadas públicas referente às 4 (quatro) linhas de ação aprovadas pelo CGFSA. Tais linhas resultaram no investimento de R\$ 29,5 milhões em 38 projetos audiovisuais aprovados. Os cinco primeiros contratos referentes a estes editais foram assinados em dezembro de 2009.

Os principais resultados alcançados pelo Fundo serão apresentados a seguir. Os dados referentes ao ano de 2018 são preliminares.

Linha do tempo

Dez/2006 - a Lei nº 11.437/2006 cria o FSA

Dez/2007 - o Decreto nº 6.229/2007 regulamenta o Fundo

Dez/2008 - lançados os primeiros quatro editais com recursos do FSA para investimentos em: produção de obras audiovisuais cinematográficas; produção independente para TV; distribuição; e comercialização de obras cinematográficas

Dez/2009 - assinados os primeiros cinco contratos de projetos selecionados. Dentre eles, destaca-se o projeto 'De pernas para o ar', que recebeu R\$ 3,0 milhões de investimentos do FSA e retornou 111,25% deste valor ao Fundo até 2017 (R\$ 3,34 milhões).

Jun/2010 – expansão do parque exibidor nacional - lançada linha de crédito e investimento para construção e modernização de salas de cinema
Mar/2012 – a Lei nº 12.599/2012 instituiu o Programa Cinema Perto de Você em torno de cinco eixos de ação: linhas de crédito e investimento para abertura e reforma de salas; digitalização do parque exibidor; Regime Especial de Tributação para o Desenvolvimento da Atividade de Exibição Cinematográfica (RECINE); Sistema de Controle de Bilheteria; e o Projeto Cinema da Cidade

Dez/2013 – lançadas as primeiras chamadas públicas para investimentos em desenvolvimento de projetos e programação de televisão

2014 – TVs Públicas - lançamento de chamadas para investimento na produção de obras audiovisuais destinadas às TVs universitárias, comunitárias e educativas e culturais

2015 – Coprodução Internacional - lançamento da linha de investimento em projetos de obras cinematográficas em regime de coprodução com países da América Latina

2016 – Jogos Eletrônicos - lançada linha de investimentos destinada ao desenvolvimento e produção de jogos eletrônicos

2017 – Os recursos financeiros disponibilizados pelo FSA ultrapassam a marca de R\$ 3 bilhões, atingindo R\$ 3,42 bilhões até o final do ano

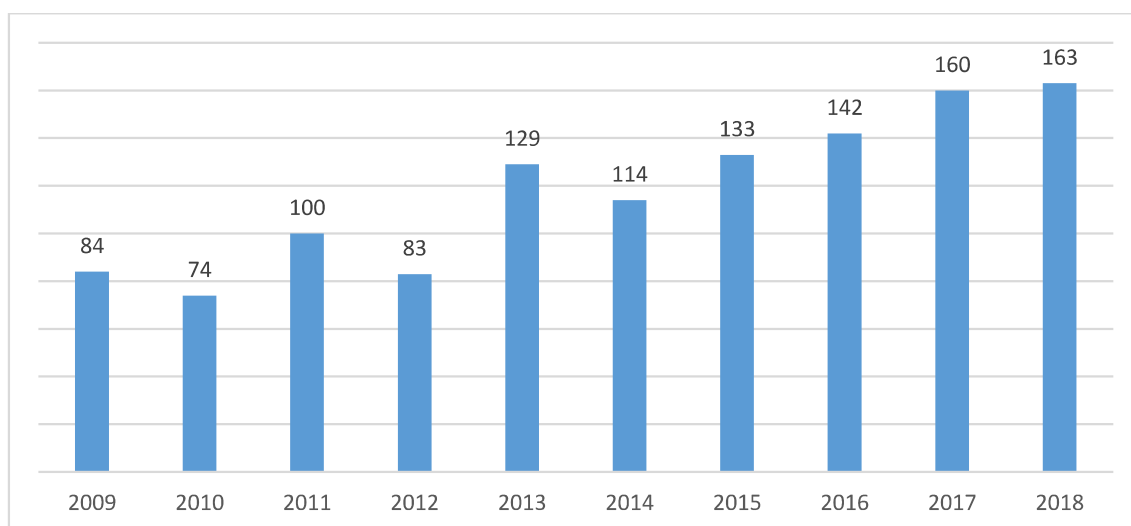
2018 – Capacitação – lançamento de edital de formação no audiovisual, para realização de projetos de formação e qualificação de recursos humanos nas áreas técnica, artística e gerencial.

1. Evolução do setor audiovisual no Brasil

a. Oferta

O lançamento de filmes brasileiros cresceu a uma taxa média de 8,4 % ao ano, refletindo o fortalecimento da capacidade de oferta de produções audiovisuais nacionais para cinema.

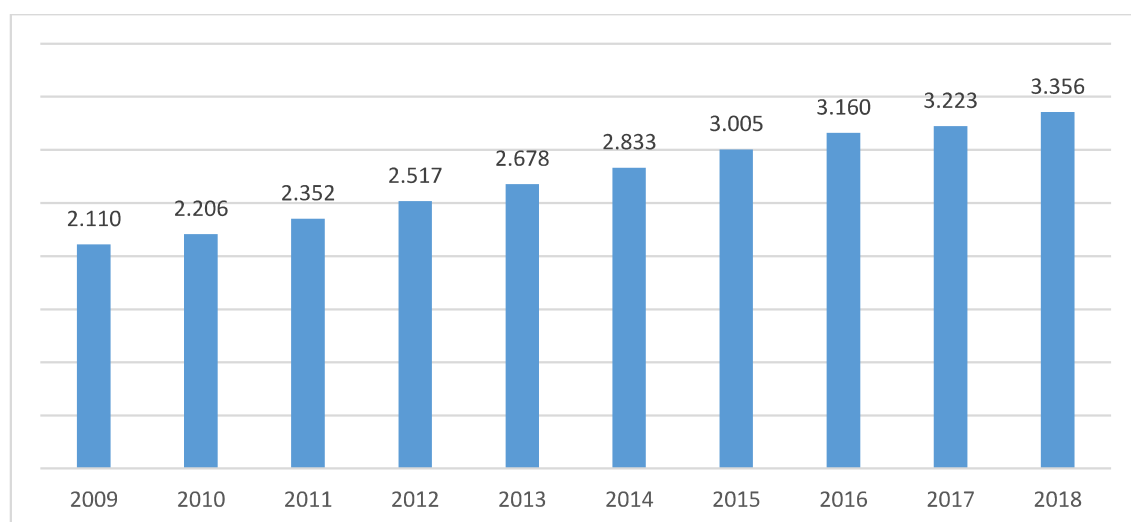
Figura 1 - Quantidade de lançamentos de filmes brasileiros.



Fonte: OCA/ANCINE. * 2018 até novembro.

Ao mesmo tempo, a quantidade de salas de exibição cresceu de forma consistente ao longo do período, apresentando variação média anual de 5,3%. A quantidade de salas em funcionamento no fim de 2018 (3356) ultrapassou o recorde anterior, alcançado na década de 70, quando o país possuía 3.276 salas de exibição.

Figura 2- Quantidade de salas de exibição / Parque exibidor



Fonte: Sistema ANCINE Digital - SAD, SADIS, IBGE, Filme B.

Com isso, o indicador de habitantes por sala caiu de 90,7 mil em 2009 para 62,1 mil em 2018.

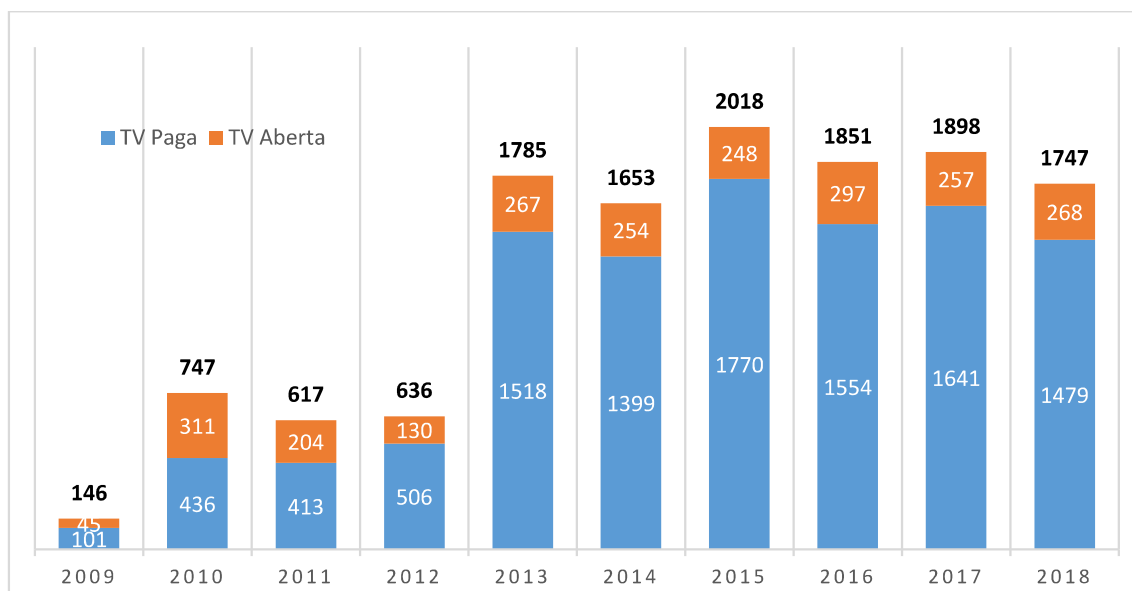
Tabela 1- – Número de habitantes por sala de cinema.

2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
90.749	86.471	81.794	77.067	75.068	71.585	68.037	65.216	64.431	62.126

Fonte: ANCINE.

Em relação ao segmento de TV, também foi observado um crescimento robusto na quantidade de obras registradas na ANCINE, em especial a partir de 2013. A Lei 12.485/2011 permitiu a ampliação da distribuição de conteúdo audiovisual brasileiro nas TVs a partir da adoção de cotas aplicadas de duas formas: número mínimo de canais brasileiros dentro de cada pacote ofertado ao assinante e obrigação de programação de conteúdos brasileiros nos canais de espaço qualificado. As obras destinadas inicialmente para a TV paga representaram, em média, 82,6% do total.

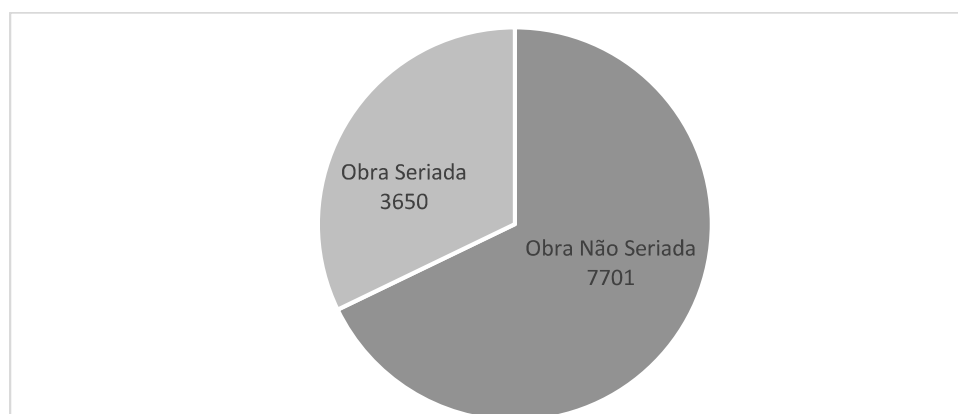
Figura 3 – Obras para TV registradas na ANCINE, por ano de liberação do CPB



Fonte: ANCINE.

Em outra segmentação, as obras seriadas constituíram 32,2% do total de obras registradas na ANCINE no período.

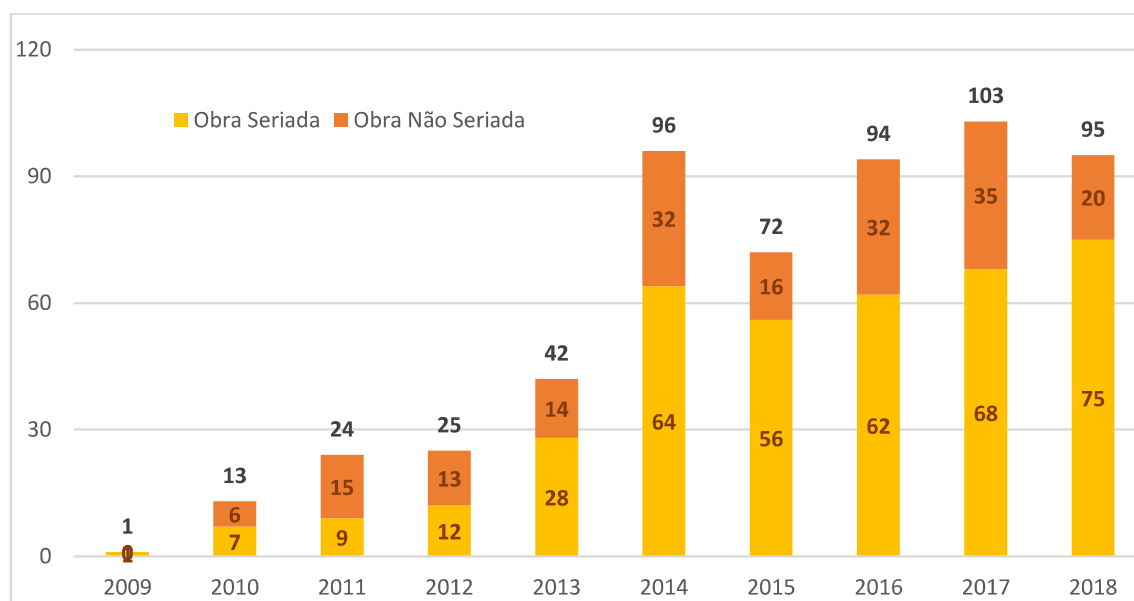
Figura 4 - Obras para TV registradas na ANCINE, seriadas e não seriadas, de 2009 a 2018



Fonte: ANCINE.

As obras para TV financiadas pelo FSA registradas na ANCINE também apresentaram aumento ao longo do período, com destaque para o investimento em obras seriadas, que representaram 67,6% do total de 565 obras do período.

Figura 5 - Obras para TV registradas na ANCINE com participação do FSA, seriadas e não seriadas, de 2009 a 2018



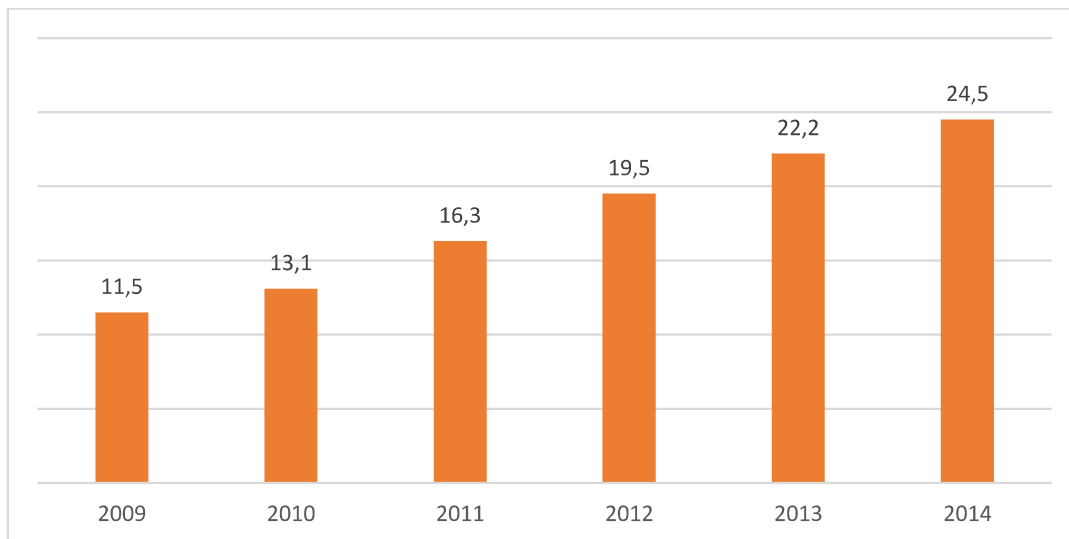
Fonte: ANCINE.

b. Valor adicionado do setor audiovisual

O valor adicionado do setor audiovisual mede a relevância do setor para economia brasileira, ao mensurar sua contribuição para a produção de bens e serviços no país ao longo do ano, ou, sob outra ótica, para a geração de renda do Brasil.

Em 2014, último dado disponível, as atividades econômicas do setor audiovisual foram diretamente responsáveis por uma geração de renda de R\$ 24,5 bilhões na economia brasileira.

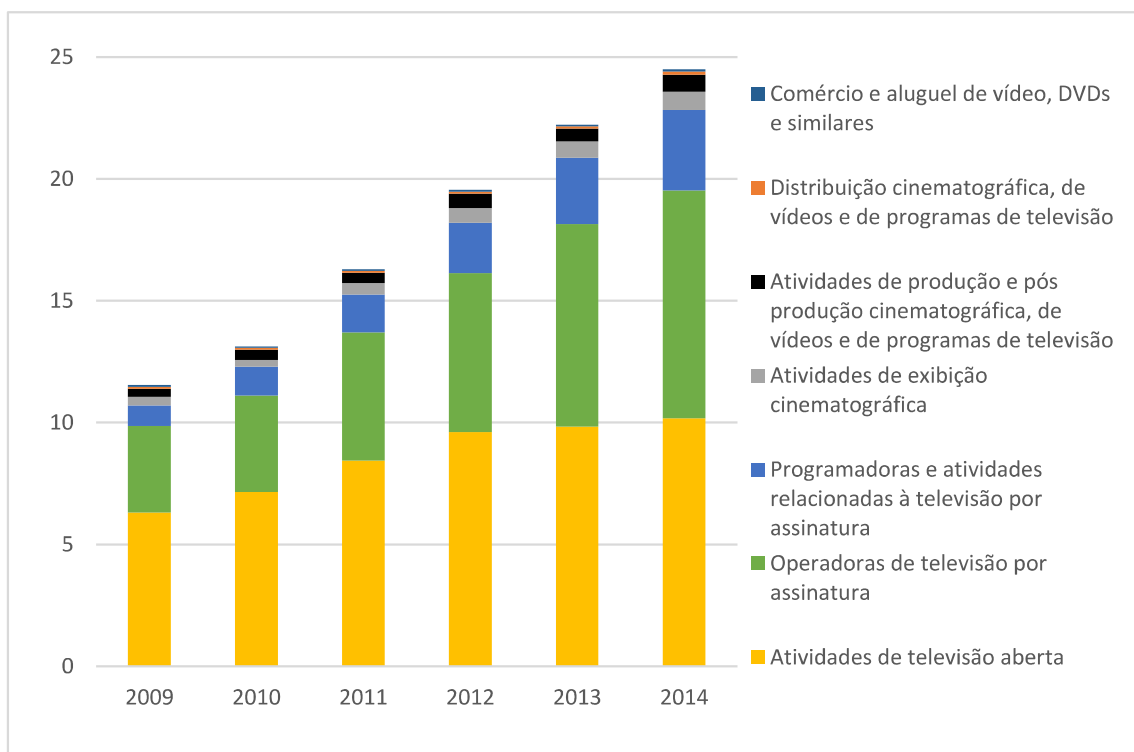
Figura 6 - Valor adicionado pelo audiovisual (PIB do audiovisual – R\$ bilhões- valores nominais).



Fonte IBGE/ANCINE.

É possível observar, a partir dos dados desagregados por segmento, que as atividades de televisão aberta e de operadoras de televisão por assinatura são as que mais contribuem com o valor adicionado do setor audiovisual.

Figura 7 - Valor adicionado pelo audiovisual, por segmento (R\$ bilhões- valores nominais)

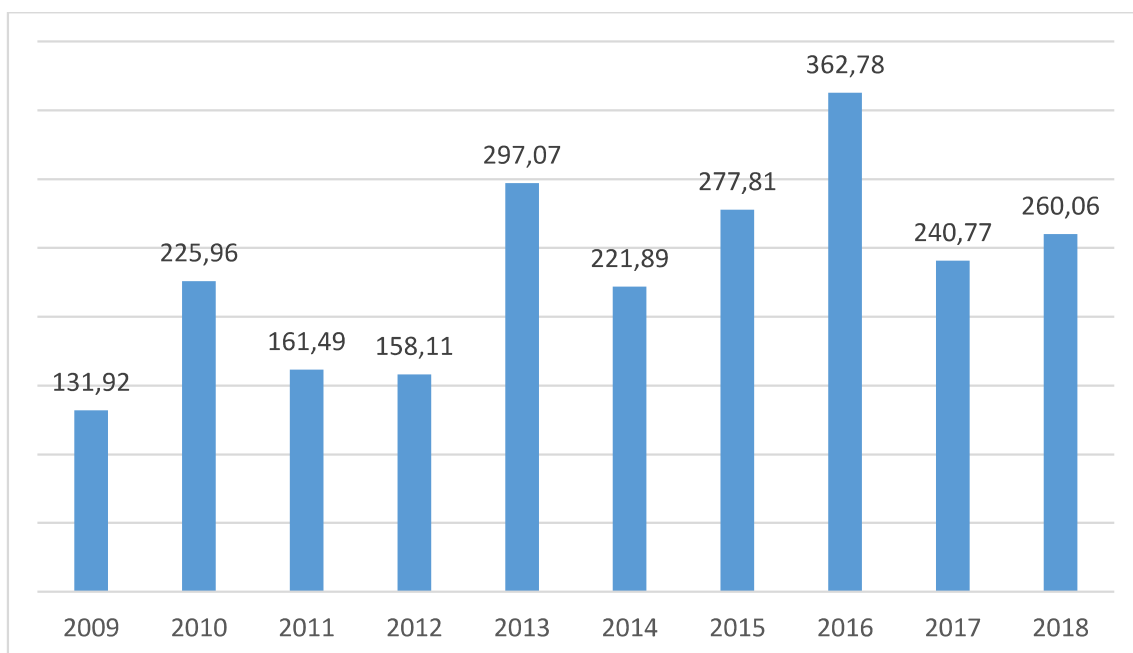


Fonte IBGE/ANCINE.

c. Público

A receita de bilheteria de filmes brasileiros oscilou ao longo dos anos, alcançando R\$ 260,1 milhões em 2018 (de janeiro a novembro).

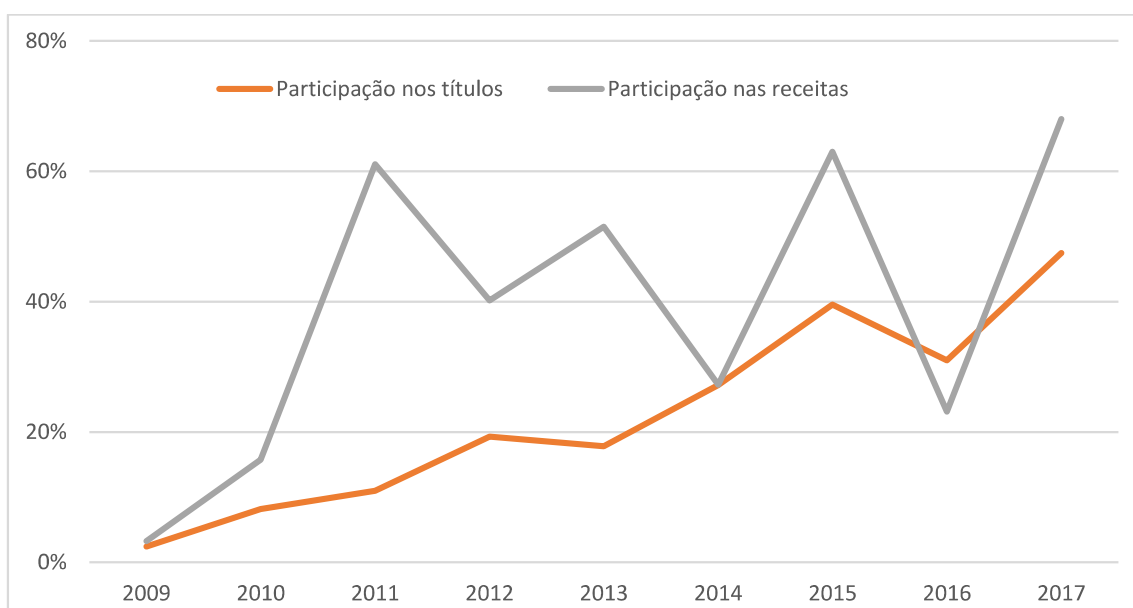
Figura 8 - Renda de bilheteria de filmes brasileiros (R\$ milhões).



Fonte: OCA/ANCINE. * 2018 até novembro

O FSA apresentou participação crescente nas obras nacionais lançadas ao longo dos anos e representou 47,5% dos lançamentos nacionais em 2017 (75 obras). A participação no total das receitas também aumentou, com oscilações, ao longo do tempo. Ao todo, O FSA teve participação em 261 obras nacionais para cinema lançadas no período.

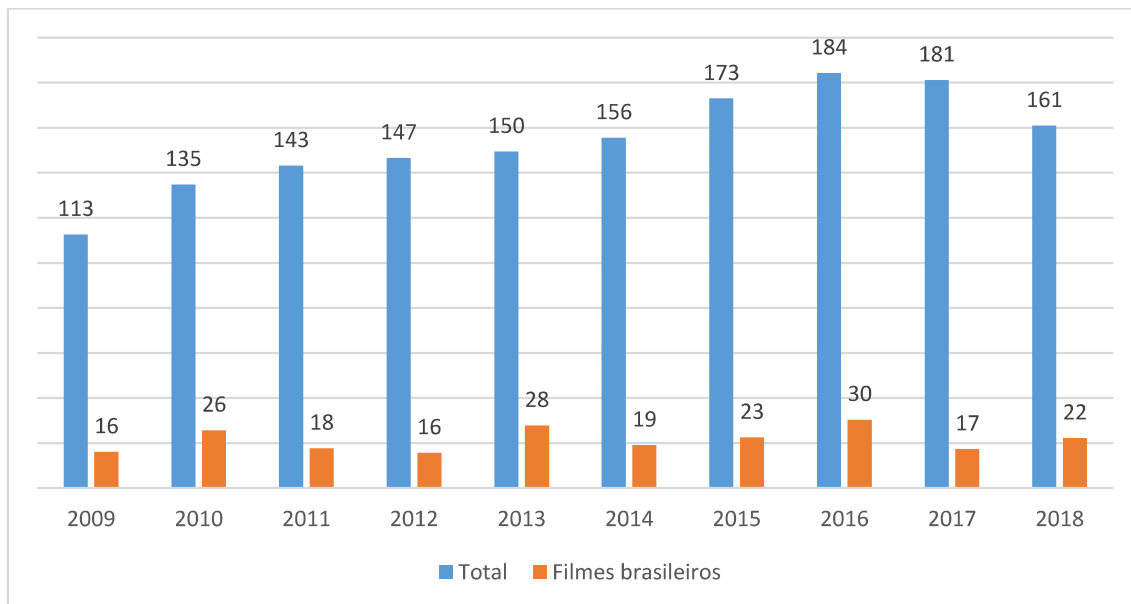
Figura 9– Participação do FSA no mercado nacional de obras em salas de exibição



Fonte: ANCINE.

Houve uma evolução consistente do público nas salas de exibição brasileira entre 2009 e 2016, quando o público passou a cair. Já o público dos títulos brasileiros variou entre o mínimo de 15,7 milhões em 2012 e o máximo de 30,4 milhões em 2016.

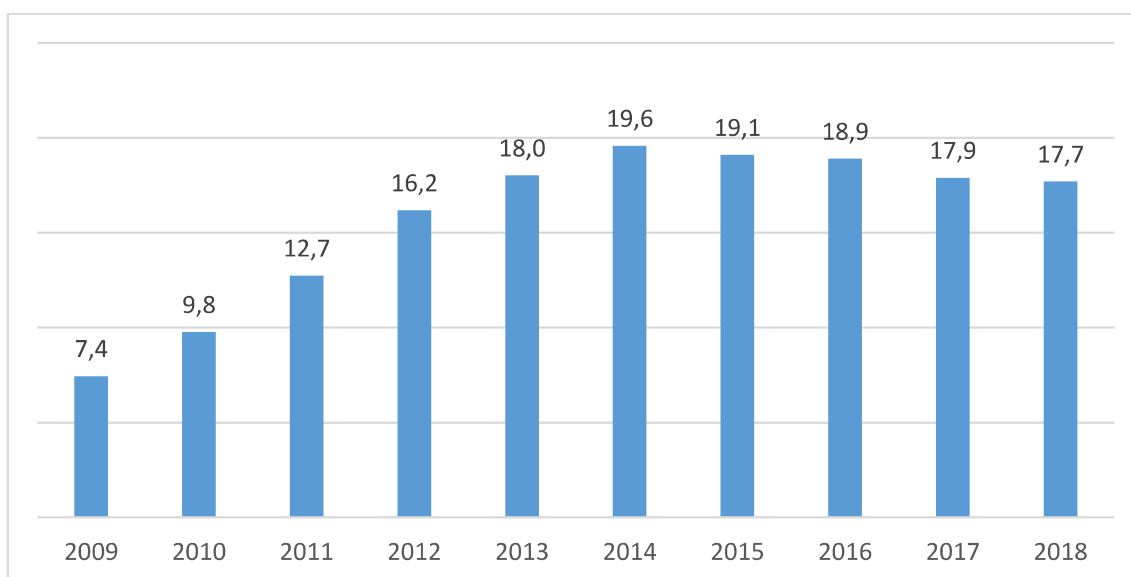
Figura 10- Público em salas de exibição no Brasil (em milhões)



Fonte: OCA/ANCINE. * 2018 até novembro

No segmento de TV paga, houve um aumento expressivo do número de assinantes entre 2009 a 2014, resultado da expansão da infraestrutura e ampliação das redes das operadoras. A partir de 2015, que marca o início do período de crise da economia brasileira, houve queda no volume de assinantes. Ainda assim, entre 2009 e 2018, a taxa de crescimento médio anual atingiu 10,1%.

Figura 11- Número de assinantes de TV paga (em milhões)



Fonte ANATEL.

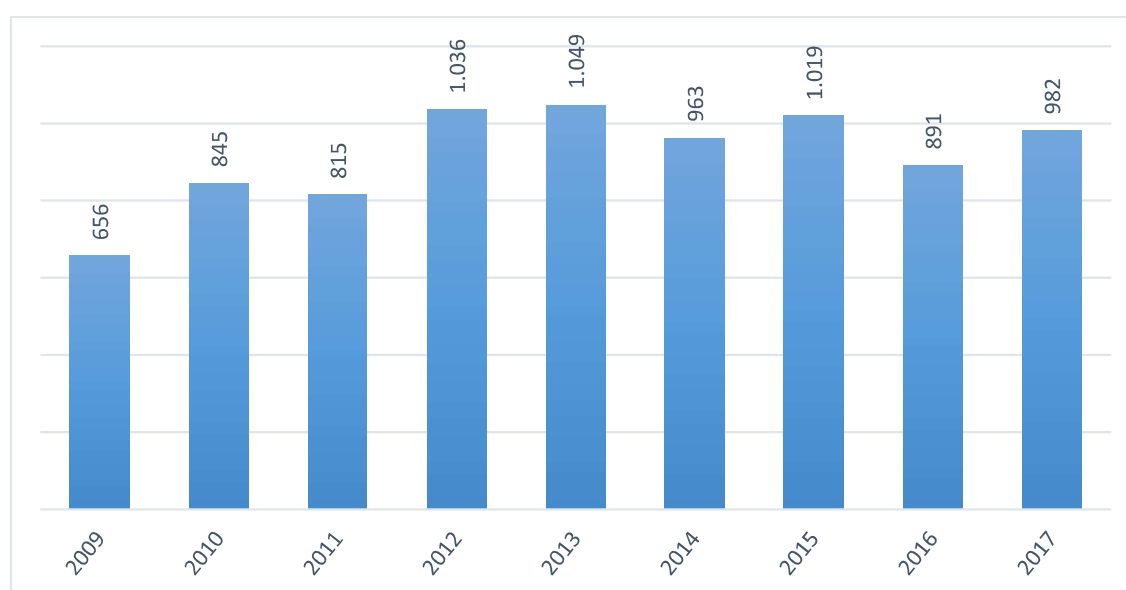
A quantidade de jogos eletrônicos produzidos em 2016 e 2017 alcançou 1.718 no País, 43% deles desenvolvidos para dispositivos móveis, como celulares, 24% para computadores, 10% para plataformas de realidade virtual e realidade virtual aumentada e 5% para consoles de videogame. Dentro desse universo, foram 874 jogos educativos e 785 voltados ao entretenimento.

d. Agentes econômicos

Os agentes econômicos registrados na ANCINE passaram de 1.011 em 2009 para 1.857 em 2017. As empresas produtoras representam mais da metade dos agentes econômicos registrados na Agência.

Figura 1 - Empresas produtoras registradas na ANCINE.

Figura 12- Quantidade de empresas produtoras registradas na ANCINE



Fonte: ANCINE.

Em relação aos grupos detentores de salas de exibição, em 2018 seis deles possuíam, cada um, mais de 100 salas, e representavam 48,9% (1.640) do total de 3.356 salas no país. Outros 20 grupos exibidores possuíam entre 20 e 100 salas, detendo 1010 salas de exibição (30,0% do total).

Tabela 2 - Ranking de salas por grupo exibidor em 2018

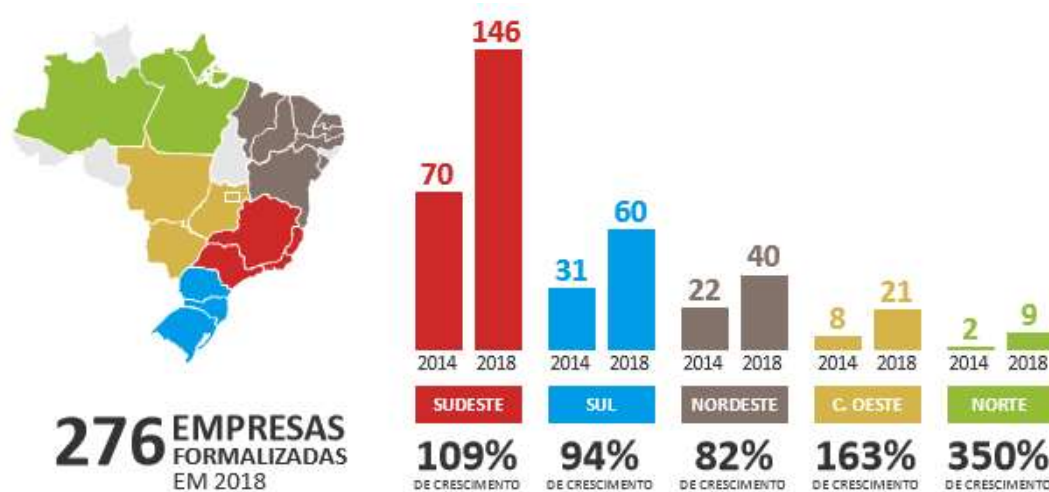
Ranking	Grupo Exibidor	Salas	Ranking	Grupo Exibidor	Salas
1	CINEMARK	624	14	PLAYARTE	55
2	CINÉPOLIS	393	15	GNC	53
3	KINOPLEX	196	16	MULTICINE	52
4	CINESYSTEM	160	17	MOVIECOM BOTUCATU	46
5	ARAÚJO	154	18	CINEMAIS	45
6	UCI	113	19	CINESHOW	37
7	CENTERPLEX	89	20	GRUPO CINE	36
8	ARCOPLEX	84	21	CINE A	33

9	CINEFLIX	78	22	GRACHER	30
10	CINEART	68	23	LUMIÈRE	30
11	ESPAÇO	66	24	AFA	29
12	UCI RIBEIRO	64	25	EXIBIDORA NACIONAL	27
13	MOVIECOM SÃO PAULO	62	26	UCI ORIENT	26
Outros		706			
Total		3.356			

Fonte: OCA/ANCINE.

No que se refere ao mercado de jogos eletrônicos, de 2014 a 2018, o número de empresas de desenvolvimento de jogos formalizadas no Brasil passou de 133 para 276.

Figura 13– Distribuição das empresas desenvolvedoras de jogos digitais por região em 2014 e 2018



Fonte: 2º Censo da Indústria Brasileira de Jogos Digitais, 2018.

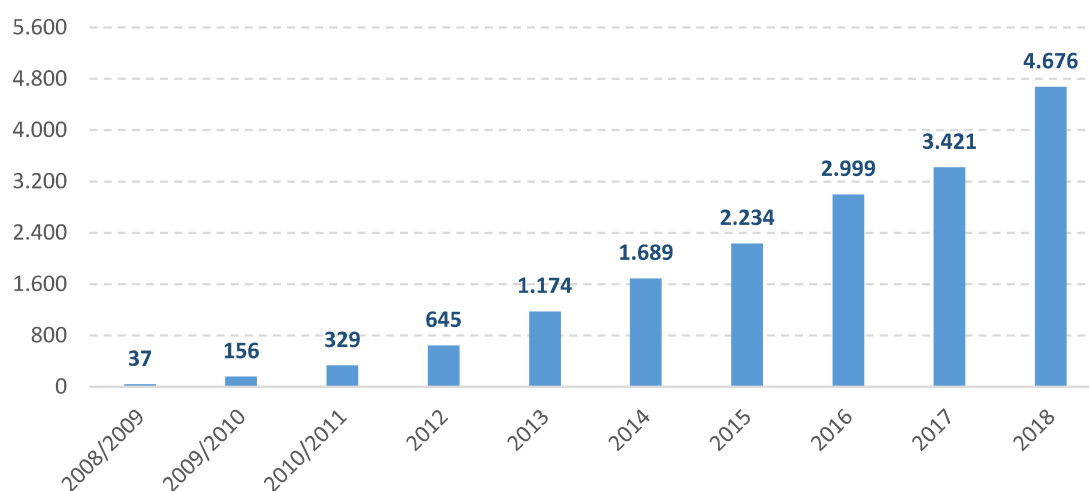
2. Investimentos do FSA na cadeia produtiva do audiovisual brasileira

a. Total FSA

i. Valores disponibilizados

De 2009 a 2018, foram disponibilizados R\$ 4,7 bilhões em recursos nas diversas chamadas públicas e programas lançados com recursos do FSA.

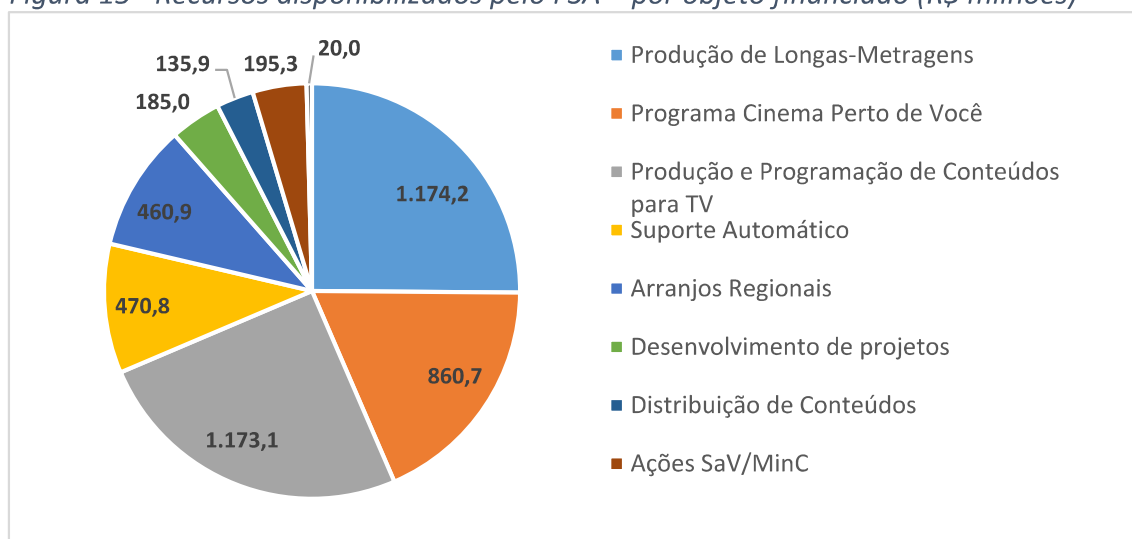
Figura 14– Recursos disponibilizados pelo FSA – valores acumulados (R\$ milhões)



Fonte: ANCINE.

Cerca de 70% dos recursos foram direcionados para a produção de longas-metragens, para produção e programação de conteúdos para TV e para o Programa Cinema Perto de Você¹.

Figura 15– Recursos disponibilizados pelo FSA – por objeto financiado (R\$ milhões)



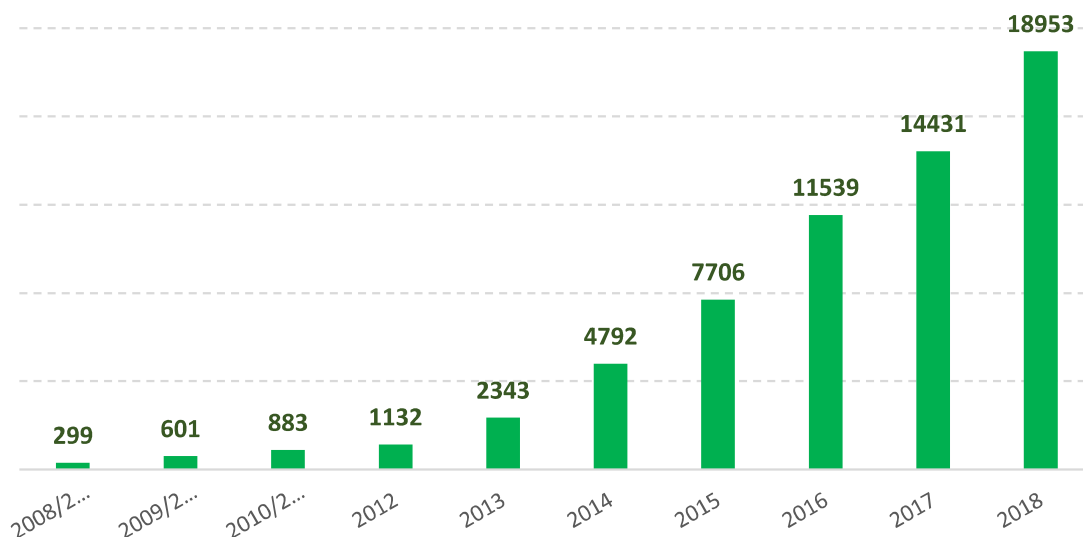
Fonte: ANCINE.

¹ O Programa Cinema Perto de Você foi criado para ampliar o mercado interno de cinema por meio do fortalecimento das empresas do setor e estímulo a sua atualização tecnológica, facilitando o acesso da população às obras audiovisuais por meio da abertura de salas em cidades de porte médio e bairros populares das grandes cidades.

ii. Propostas e projetos selecionados

Das 18.953 propostas inscritas nos Editais e Chamadas do FSA entre 2009 e 2018, 29,4% foram apresentadas nos editais de desenvolvimento de projetos, 25,8% nos editais de produção de longas-metragens e 21,9% nos editais na produção e programação de conteúdos para TV.

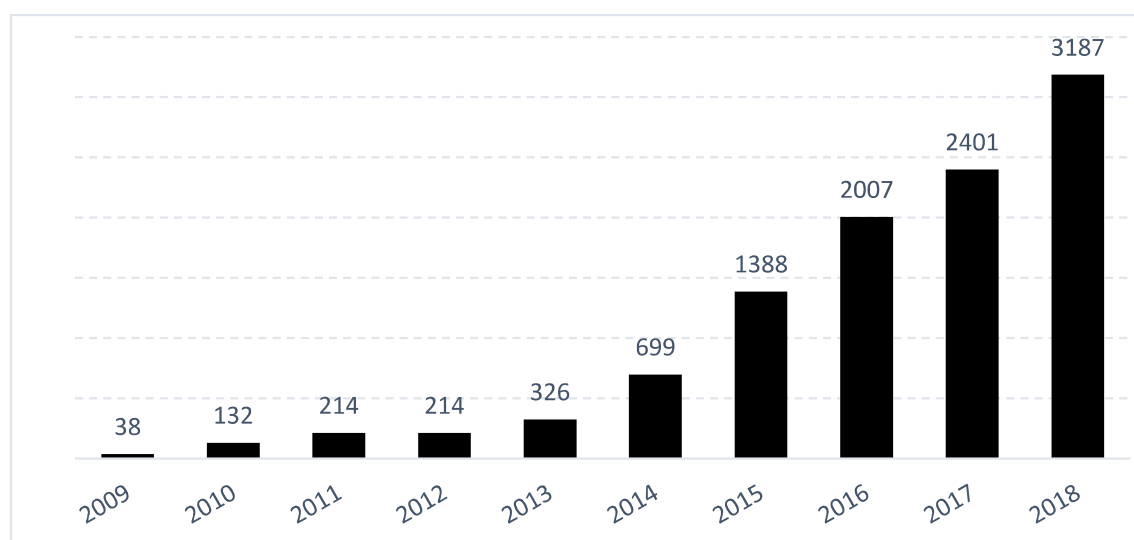
Figura 16- Volume de propostas inscritas no FSA – valores acumulados



Fonte: ANCINE.

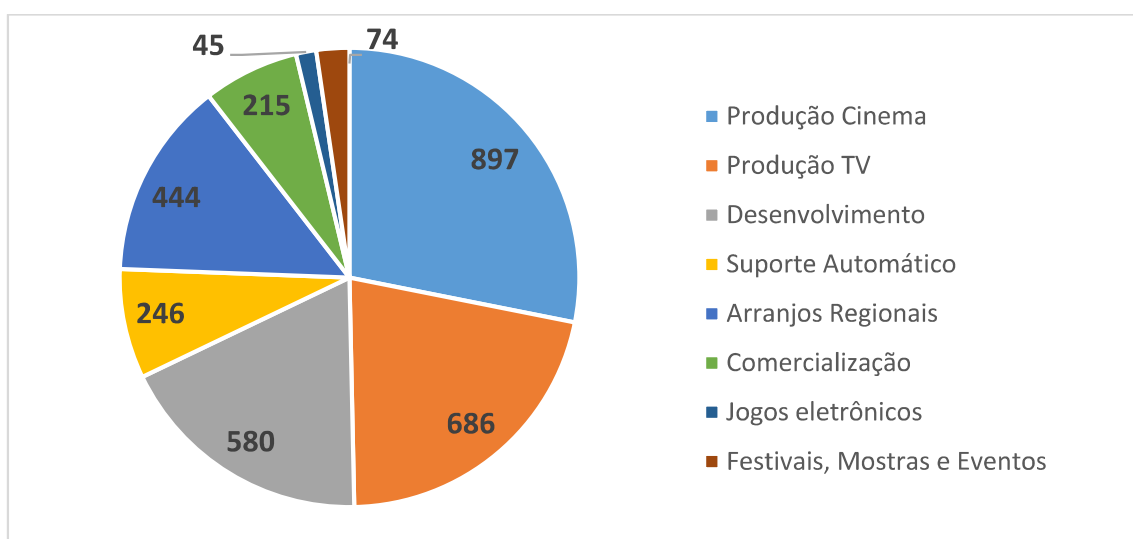
De 2009 a 2018, os projetos selecionados somavam 3187, dos quais 27,3% de produção de cinema e 21,4% de produção de TV.

Figura 17– Quantidade de projetos selecionados – valores acumulados



Fonte: ANCINE.

Figura 18 – Projetos selecionados no FSA – por destinação

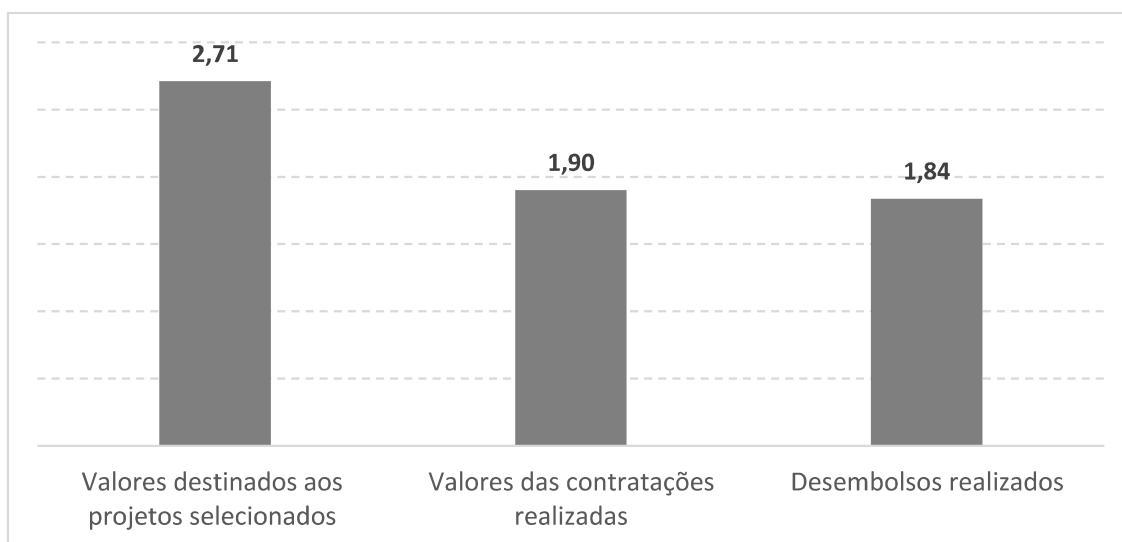


Fonte: ANCINE.

iii. Contratação e Desembolso

Os valores destinados aos projetos selecionados totalizaram R\$ 2,71 bilhões em recursos do FSA de 2009 a 2018, sendo que, destes, R\$ 1,90 bilhão foram contratados e R\$ 1,84 bilhão desembolsados.

Figura 19 – Valores destinados aos projetos selecionados, contratados e desembolsados de 2009 a 2017 (R\$ bilhões)



Fonte: ANCINE.

Tabela 3- Informações detalhadas sobre os Editais e Chamadas Públicas realizados com recursos do FSA (2009 a 2018).

Linhas de Ação	Chamada Pública	Disponibilizado	Propostas inscritas	Propostas selecionadas	Valor Selecionado	Projetos Derivados¹	Projetos Contratados	Valor Contratado	Valor Desembolsado
Produção Cinema		1.174.153.342,00	4881	854	1.098.631.769,80	854	619	725.549.670,49	683.067.737,31
Produção Cinema	Prodecine 01	393.262.606,00	2392	312	393.251.439,00	312	229	245.001.940,95	228.194.940,77
Produção Cinema - via distribuidora	Prodecine 02	382.500.000,00	359	203	347.157.679,00	203	182	305.976.028,10	282.972.828,10
Produção Cinema - complementação	Prodecine 04	277.589.686,00	587	210	242.598.163,35	210	96	71.690.520,36	71.690.520,36
Produção Cinema - Linguagem	Prodecine 05	100.343.745,00	1394	78	99.422.648,45	78	72	89.961.426,31	89.961.426,31
Coprodução América Latina	Prodecine 06	10.000.000,00	58	32	7.548.180,00	32	23	5.328.359,77	5.078.856,77
Edital bilateral - Argentina	Prodecine 07	4.069.320,00	48	8	4.071.780,00	8	7	3.705.615,00	2.564.605,00
Edital bilateral - Portugal	Prodecine 08	3.167.010,00	15	4	2.024.850,00	4	4	1.943.220,00	1.455.585,00
Edital bilateral - Uruguai	Prodecine 09	2.072.620,00	16	4	1.354.590,00	4	4	1.287.780,00	819285
Edital bilateral - Chile	Prodecine 10	676.380,00	9	2	641.080,00	2	2	654.780,00	329.690,00
Edital bilateral - México	Prodecine 12	471.975,00	3	1	561.360,00	1	0	0	0
Ações sob Responsabilidade da SaV/MinC		195.271.000,00	2422	117	65.835.295,29	160	102	58.024.029,79	57.874.029,79
Produção e Programação de Conteúdos para TV		1.173.147.463,00	4142	686	810.987.983,53	911	740	621.424.729,32	605.968.329,34
Produção para TV	Prodav 01	833.217.463,00	1700	504	488.701.706,69	504	413	393.584.671,11	378.858.236,13
Proposta de programação	Prodav 02	150.000.000,00	43	31	202.917.046,15	256	176	108.592.714,23	107.862.749,23
TV's Públicas	Prodav 08 a 12	189.930.000,00	2399	151	119.369.230,69	151	151	119.247.343,98	119.247.343,98
Desenvolvimento		185.000.000,00	5580	580	158.432.828,42	971	549	138.984.444,34	138.834.444,34
Núcleos criativos	Prodav 03	97.000.000,00	1261	98	96.515.800,38	468	83	81.612.700,38	81.612.700,38
Desenvolvimento, via laboratórios	Prodav 04	20.000.000,00	313	127	10.999.468,70	127	125	10.729.468,70	10.729.468,70
Desenvolvimento	Prodav 05	40.000.000,00	3993	344	39.917.659,34	344	333	38.642.375,26	38.492.375,26
Núcleos criativos - renovação	Prodav 13	28.000.000,00	13	11	10.999.900,00	32	8	7.999.900,00	7.999.900,00
Suporte Automático		470.750.000,00	837	246	364.963.999,96	246	281	217.397.958,17	215.514.441,77
Suporte Automático - comercial	Prodav 06	413.750.000,00	720	206	324.963.999,96	206	245	200.335.066,06	199.327.287,06
Suporte Automático - artístico	Prodav 07	57.000.000,00	117	40	40.000.000,00	40	36	17.062.892,11	16.187.154,71
Arranjos Regionais		460.945.000,00	418	444	147.650.069,63	444	320	104.012.559,24	102.859.236,06
Distribuição de longas metragens	Prodecine 03	135.944.767,00	377	215	44.760.028,00	215	117	20.694.028,12	19.744.846,12
Jogos eletrônicos	Prodav 14	20.000.000,00	296	45	19.986.028,50	45	37	16.731.523,67	15.233.558,11
Total		3.815.211.572,00	18953	3187	2.711.248.003,13	3846	2765	1.902.818.943,14	1.839.096.622,84

Fonte: ANCINE. ¹As chamadas públicas SaV/MinC, Prodav 02 e Prodav 13 selecionaram propostas que continham um conjunto de projetos derivados.

iv. Retornos dos financiamentos e investimentos

A recuperação dos investimentos realizados nos projetos de produção e comercialização de obras audiovisuais é auferida a partir dos resultados da exibição comercial da obra, de acordo com os critérios estabelecidos pelas Chamadas Públicas. Já o retorno dos financiamentos e investimentos realizados na expansão e atualização do parque exibidor obedecem aos termos estabelecidos em contrato entre o agente financeiro e o agente econômico. De 2009 a 2018, o FSA obteve R\$ 159,4 milhões de retorno de financiamentos e investimentos.

Tabela 4– Retornos dos financiamentos e investimentos (R\$ milhões)

Produção e comercialização de obras audiovisuais	52,7
Expansão e atualização do parque exibidor*	106,7
Total	159,4

Fonte: ANCINE. *Até novembro/2018

Fonte: ANCINE.

Seis projetos audiovisuais se destacaram por apresentar retorno ainda maior do que o investimento realizado pelo FSA, apresentados na tabela a seguir.

Tabela 5- Projetos audiovisuais com os maiores retornos sobre o investimento

Título do Projeto	Investimento FSA (R\$)	Retorno Financeiro FSA (R\$)	Recuperação (%)
Minha Mãe é uma Peça - O Filme	2.500.000	4.791.188	191,65%
Loucas para Casar	3.000.000	4.709.511	156,98%
Até que a sorte nos separe	2.000.000	2.565.096	128,25%
Vai que dá certo	700.000	826.032	118,00%
Cilada.com	2.000.000	2.293.911	114,70%
De Pernas pro Ar	3.000.000	3.337.635	111,25%

Fonte: Relatório de Gestão FSA 2017.

b. Produção de conteúdos audiovisuais

A produção de conteúdos audiovisuais foi o segmento que mais recebeu recursos do FSA. Os editais para produção de cinema e produção e programação para TV representaram 48,5% dos recursos disponibilizados pelo Fundo.

Tabela 6– Recursos disponibilizados, propostas inscritas, projetos selecionados e valores destinados pelo FSA para produção de conteúdos audiovisuais até 2018

	Produção cinema	Produção e programação para TV
Recursos disponibilizados	R\$1.174.153.342	R\$1.173.147.463

Propostas inscritas	4.881	4.142
Projetos selecionados	854	686
Valores destinados aos projetos selecionados	R\$1.098.011.190	R\$810.987.984

Fonte: ANCINE.

c. Desenvolvimento de projetos

As primeiras edições das chamadas de desenvolvimento foram publicadas em 2013, com o objetivo de oferecer apoio financeiro para o desenvolvimento de projetos audiovisuais, de forma a viabilizar um conjunto diverso de projetos aptos a serem produzidos para todos os segmentos de mercado.

Tabela 7 – Recursos disponibilizados, propostas inscritas, projetos selecionados e valores destinados pelo FSA para o desenvolvimento de projetos até 2018

	Desenvolvimento de projetos
Recursos disponibilizados	R\$185.000.000
Propostas inscritas	5.580
Projetos selecionados	580
Valores destinados aos projetos selecionados	R\$158.432.828

Fonte: ANCINE.

d. Comercialização de conteúdos

Para comercialização de conteúdos audiovisuais foram disponibilizados R\$ 135,9 milhões e selecionados 215 projetos.

Tabela 8 – Recursos disponibilizados, propostas inscritas, projetos selecionados e valores destinados pelo FSA para a comercialização de conteúdos até 2018

	Comercialização de conteúdos
Recursos disponibilizados	R\$135.944.767
Propostas inscritas	377
Projetos selecionados	215
Valores destinados aos projetos selecionados	R\$44.760.028

Fonte: ANCINE.

e. Exibição

No segmento de exibição, os contratos até 2018 previam a modernização ou construção de 292 salas de cinema em 13 Estados brasileiros. Destas, 258 salas de cinema já haviam sido inauguradas. Além disso, foram digitalizadas 770 salas de cinema.

Tabela 9 – Resultados dos recursos do FSA aplicados no segmento de exibição até 2018

	Exibição (Programa Cinema Perto de Você)
Recursos disponibilizados	R\$860.665.932
Contratos assinados	29
Valores das contratações realizadas	R\$334.452.038
Desembolsos realizados	R\$325.818.199

Obras previstas	292 salas de cinema
Obras entregues*	258 salas de cinema inauguradas; 770 salas digitalizadas

Fonte: ANCINE.*Até jun/18

f. Jogos eletrônicos

Desde 2016 o FSA passou a investir na produção de jogos eletrônicos para exploração comercial em consoles, computadores ou dispositivos móveis. Foram lançados dois editais, somando R\$ 20 milhões em investimento, 296 propostas inscritas, 23 propostas selecionadas na chamada de 2016 e 22 na chamada de 2017.

Tabela 10 – Recursos disponibilizados, propostas inscritas, projetos selecionados e valores destinados pelo FSA para o desenvolvimento de jogos eletrônicos até 2018

	Jogos Eletrônicos
Recursos disponibilizados	R\$ 20.000.000
Propostas inscritas	296
Projetos selecionados	45
Valores destinados aos projetos selecionados	R\$ 19.986.028,5

Fonte: Relatório de Gestão FSA 2017.

3. Resultados alcançados:

a. Regionais

O estímulo à regionalização da produção audiovisual brasileira está previsto na maior parte das ações do FSA destinadas à seleção de projetos de obras audiovisuais, por meio de:

- reserva mínima de recursos, a partir do dispositivo previsto na Lei 11.437/06, de no mínimo 30% do valor para projetos de produtoras localizadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste; e mínimo de 10% para projetos de produtoras localizadas na Região Sul ou nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo;
- garantias de participação de projetos de diferentes regiões em fases avançadas de seleção;
- condições de elegibilidade mais flexíveis.

O FSA possui duas linhas específicas para o desenvolvimento regional da produção brasileira: a linha de produção para TVs Públicas, que distribui os recursos de forma equânime entre as regiões do país; e a linha de Coinvestimentos Regionais, que investe recursos do FSA complementados por ações de fomento propostas por órgãos e entidades estaduais, municipais e do Distrito Federal, com a finalidade de desenvolver o setor audiovisual local a partir do lançamento de programas específicos.

Tabela 11- Coinvestimentos Regionais – Parcerias realizadas entre 2014 e 2018

Região	Parcerias		Valor aprovado para as parcerias		
	Unidades Federativas	Entes Participantes	FSA	Local	Total
NORTE	7	9	12.370.000	7.185.000	19.555.000
NORDESTE	9	17	124.414.606	86.953.000	211.367.606
CENTRO-OESTE	4	8	69.902.000	51.051.000	120.953.000
SUDESTE	4	8	83.584.026	66.101.476	149.685.502
SUL	3	9	42.655.000	18.950.000	61.605.000
TOTAL	27	51	332.925.632	230.240.476	563.166.108

Fonte: Relatório de Gestão FSA 2018.

A partir de 2012, o Comitê Gestor do FSA – CGFSA passou a adotar medidas adicionais de estímulo à regionalização em relação ao que vinha sendo realizado até o momento, que previa apenas a indução de projetos regionais nas etapas finais de seleção dos concursos para seleção de projetos.

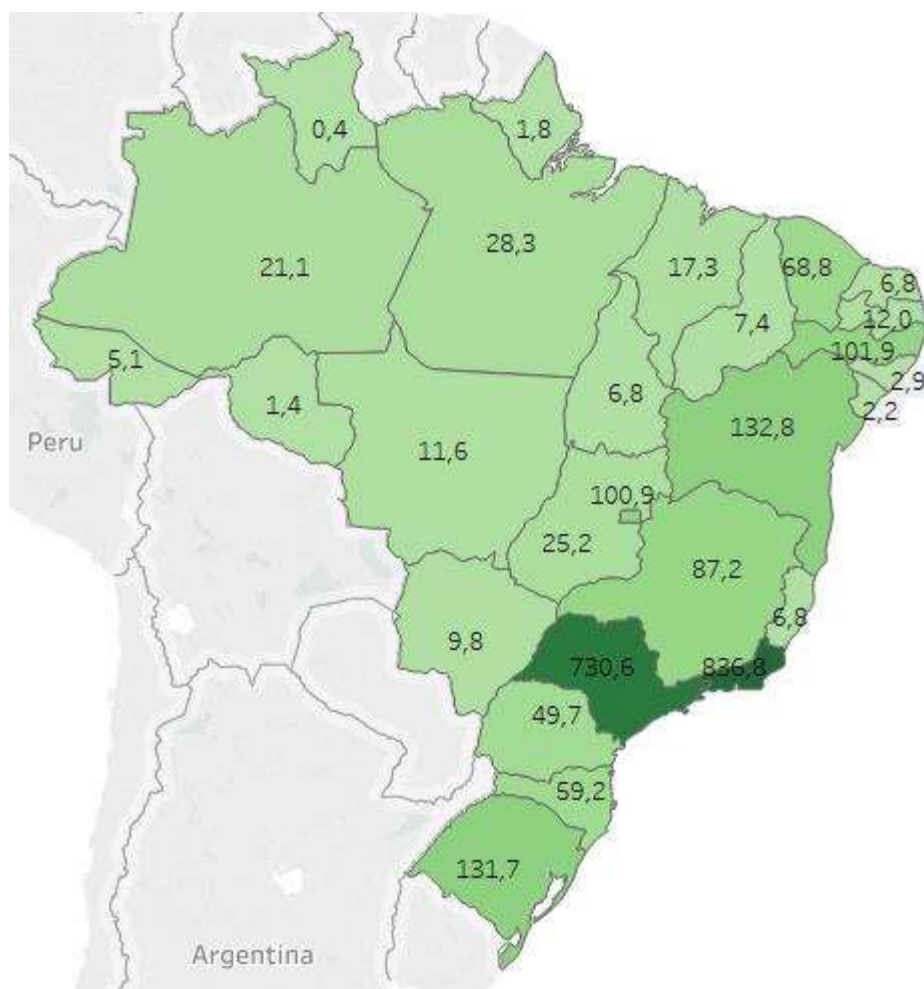
Além da implementação de cotas regionais previstas em Lei na maioria das chamadas públicas lançadas a partir de 2013, o CGFSA visou também o desenvolvimento da região Sul e dos estados do Sudeste fora do eixo Rio-São Paulo, adotando a reserva mínima de 10% dos recursos para essa região e Estados. Foram também criadas ações específicas

para o desenvolvimento regional, visando o direcionamento mais assertivo dos recursos para as regiões fora do eixo.

Como resultado dessas ações, é possível observar que a divisão de recursos entre as regiões vem se intensificando nos últimos anos, com destaque para a região Nordeste, cuja participação atingiu 17,3% em 2018.

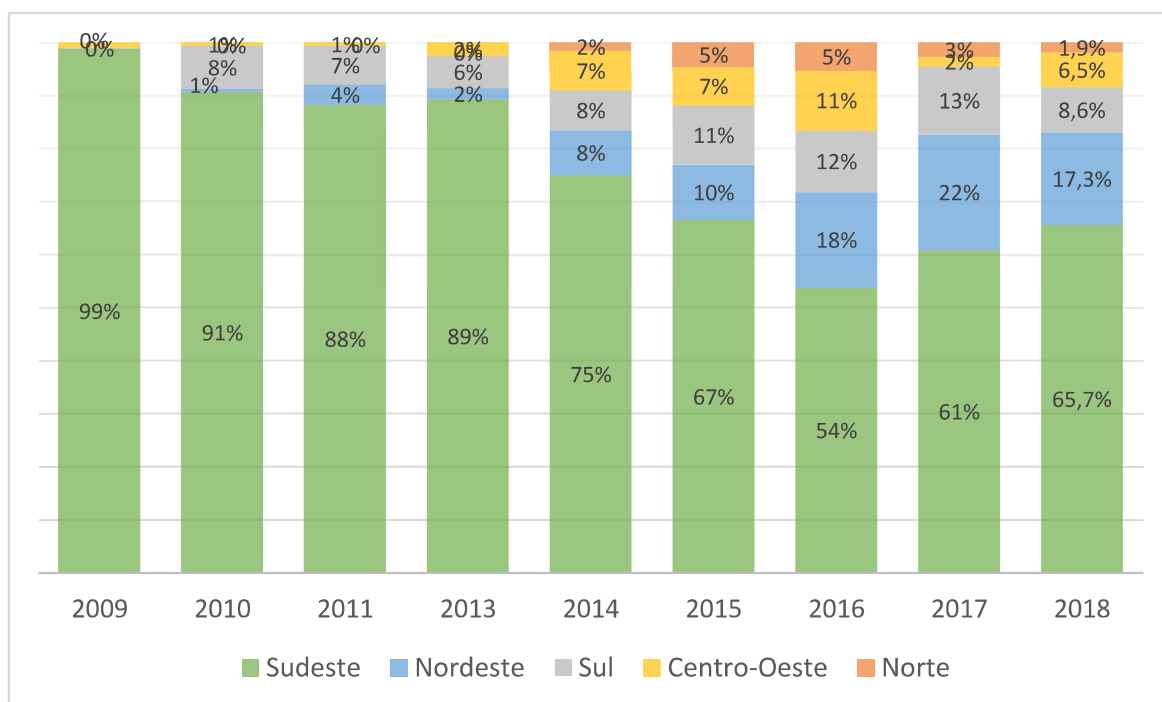
Observa-se uma maior descentralização de recursos entre as regiões brasileiras a partir de 2014, quando foram publicados os primeiros resultados da implantação do sistema de cotas no âmbito das Chamadas do FSA em 2013.

Figura 20 - Mapa de distribuição de recursos do FSA para os projetos selecionados entre unidades da federação (R\$ milhões)



Fonte: ANCINE.

Figura 21 - Distribuição dos recursos para os projetos selecionados entre as regiões



Fonte: ANCINE.

b. Diversidade

Em março de 2018², o Comitê Gestor do FSA aprovou o estabelecimento das seguintes cotas de diversidade racial e de gênero na Chamada de Concurso Produção para Cinema de 2018 (edital com recursos de R\$ 100 milhões):

- Mínimo de 35% dos recursos disponibilizados na chamada para projetos audiovisuais de produtoras independentes dirigidos por mulheres cisgênero ou mulheres transexuais/travesti;
- Mínimo de 10% dos recursos disponibilizados na chamada para projetos audiovisuais de produtoras independentes dirigidos por pessoas negras ou indígenas

Além disso, os Editais da SAV/MinC com recursos do FSA, lançados em 2018, no valor total de R\$ 64 milhões, são temáticos, englobando: narrativas audiovisuais para infância, adolescência e juventude; documentários temáticos, sobre cultura afro-brasileira e indígena e para infância e juventude; e desenvolvimento de projetos com tema “200 anos de independência do Brasil”; projetos para infância e desenvolvimento de séries.

Ressalta-se que os editais têm cotas específicas (com percentuais distintos) para novos diretores, diretores de regiões fora do eixo Rio e São Paulo, negros, indígenas e mulheres.

²Conforme Ata da 44ª Reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual (CGFSA).

c. Inserção no mercado internacional

Os recursos do FSA foram utilizados para o lançamento de diversas Chamadas Públicas destinadas a projetos de obras cinematográficas em regime de coprodução bilateral com Argentina, Portugal, Uruguai, Chile, México e países da América Latina em geral. Foram lançados 10 editais para projetos de obras cinematográficas em regime de coprodução bilateral, somando R\$ 23,53 milhões em recursos do FSA e selecionadas 39 propostas até 2017.

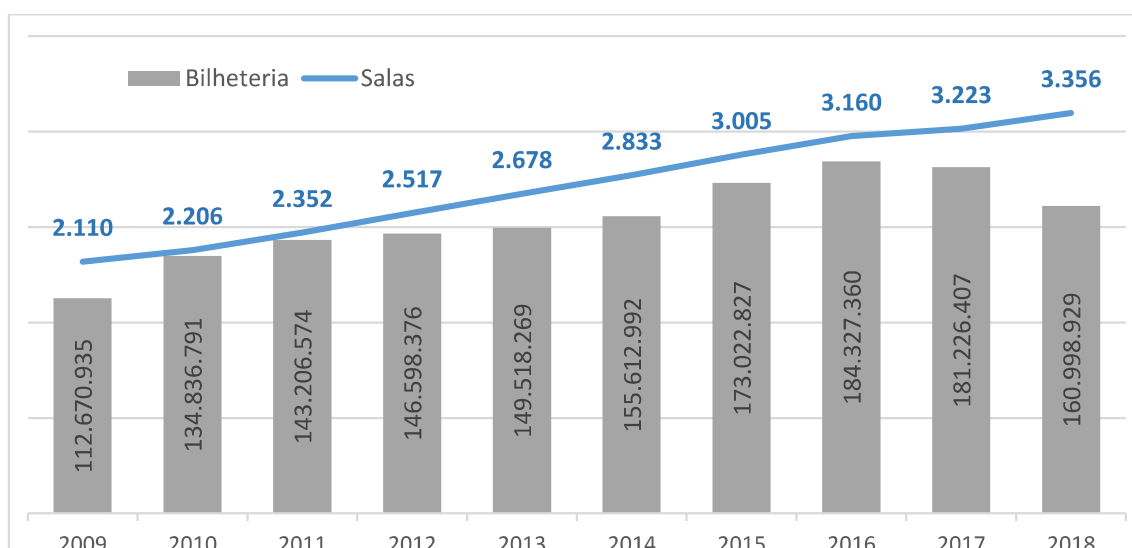
Adicionalmente, como parte da política da ANCINE voltada para a divulgação do cinema brasileiro no mercado internacional, foram utilizados recursos do FSA³ em 2018 para o Programa de Apoio à Participação Brasileira em Festivais, Laboratórios e Workshops Internacionais. Este Programa contempla os filmes oficialmente convidados a participar dos principais festivais internacionais e os projetos audiovisuais convidados para laboratórios ou workshops internacionais. Até outubro de 2018, a ANCINE havia concedido 132 apoios para 21 eventos internacionais distintos, e previa mais 36 apoios para outros três eventos até o fim do ano.

d. Tecnologia e Inovação

O FSA, por meio do Programa Cinema Perto de Você, financiou a digitalização do parque exibidor brasileiro, o que possibilitou a migração de 770 salas de cinema de empresas exibidoras brasileiras para o padrão digital, incluindo 130 salas pertencentes a pequenos operadores. A projeção digital atingiu 100% do parque exibidor em 2017.

Em 2018 existiam 3.356 salas de exibição em funcionamento no Brasil. Entre 2009 e 2018, houve crescimento anual de 5,3% no número de salas de exibição, acompanhado por uma elevação anual de 4,0% na quantidade de ingressos vendida, embora em 2018 tenha havido uma queda anual significativa.

Figura 22 - Quantidade de salas de exibição e ingressos vendidos no Brasil



Fonte: OCA/ANCINE.

³Conforme Resolução do Comitê Gestor do FSA nº 123/2017 e Ata da 41ª Reunião do CGFSA.

e. Emprego

De acordo com o estudo *Emprego no Setor Audiovisual 2018*, publicado pela ANCINE, esses segmentos geraram **247.126** empregos diretos e indiretos por ano, em média, entre 2009 e 2015.

Tabela 12 – Empregos diretos e indiretos gerados pelo setor audiovisual entre 2009 e 2015

Ano	Empregos Diretos	Empregos Indiretos	Total de Empregos
2009	99.996	171.993	271.989
2010	106.022	168.575	274.597
2011	112.291	156.084	268.375
2012	112.399	122.515	234.914
2013	111.061	139.937	250.998
2014	98.756	142.209	240.965
2015	94.972	93.073	188.045

Fonte: MTE/RAIS. Elaboração: ANCINE, Emprego no Setor Audiovisual 2018

Os segmentos considerados para estimar a quantidade de empregos diretos gerados setor audiovisual compreendem a indústria cinematográfica e a videofonográfica, que são compostas pelos agentes de produção, distribuição e exibição dos segmentos de cinema (salas de exibição), TV paga (comunicação eletrônica de massa por assinatura), TV aberta (radiodifusão de sons e imagens), vídeo doméstico, vídeo por demanda e mídias móveis.

Já para estimar o impacto indireto, o estudo calculou o multiplicador do emprego indireto, o qual mostra o efeito de encadeamento no trabalho que determinado setor/indústria promove. Isto é, para cada emprego gerado diretamente por determinada indústria, quanto de emprego é gerado em outras indústrias.

4. Conclusões e Perspectivas

O Fundo Setorial do Audiovisual se consolidou como o principal vértice de desenvolvimento do setor audiovisual brasileiro, em virtude do regime democrático de seleção dos projetos, a diversificação do investimento em diferentes elos do setor e, principalmente, ao valor disponibilizado anualmente para investimento.

O desenvolvimento das ações com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual nos últimos anos contribuiu para o crescimento da produção e do acesso às obras audiovisuais brasileiras independentes no cinema e na TV; para a expansão da infraestrutura de exibição; para a ampliação dos agentes econômicos e segmentos contemplados pelos recursos do Fundo e para avanços na busca por maior diversidade regional, de gênero e raça, conforme apresentado nas seções anteriores.

Nestes 10 anos de ações do FSA, os recursos disponibilizados ao mercado audiovisual brasileiro foram de fundamental importância para a maior produção de conteúdo nacional, melhorando a posição competitiva das empresas brasileiras independentes, gerando milhares de empregos diretos e indiretos, movimentando a economia e gerando riquezas para o país.

Fontes:

Relatório de Gestão FSA

<https://fsa.ANCINE.gov.br/?q=resultados/relatorios-de-gestao>

Anuário Estatístico do Cinema Brasileiro 2017

https://oca.ANCINE.gov.br/sites/default/files/repositorio/pdf/anuario_2017.pdf

Diversidade de Gênero e Raça nos Longas-metragens Brasileiros Lançados em Salas de Exibição 2016

<https://oca.ANCINE.gov.br/publicacoes>

Emprego no Setor Audiovisual 2018

https://oca.ANCINE.gov.br/sites/default/files/repositorio/pdf/emprego_no_setor_audi_o.pdf

Informe Anual Exibição 2017

https://oca.ANCINE.gov.br/sites/default/files/repositorio/pdf/informe_exibicao_2017.pdf

2º Censo da Indústria Brasileira de Jogos Digitais

<http://culturadigital.br/mincnordeste/2018/06/29/minc-mercado-de-jogos-eletronicos-cresce-em-todas-as-regioes-do-pais-aponta-2o-censo-de-games/>

TV por Assinatura no Brasil: aspectos econômicos e estruturais

http://oca.ANCINE.gov.br/sites/default/files/televisao/pdf/estudo_tvpaga_2015.pdf

Valor Adicionado pelo Setor Audiovisual, Estudo Anual 2016, SEC/ANCINE

<https://oca.ANCINE.gov.br/valor-adicionado-pelo-setor-audiovisual-2016>